

## **PLATAFORMAS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: UM ESTADO DA ARTE**

### **(ODS 4 – EDUCAÇÃO DE QUALIDADE)**

Nataly Silva Romagnoli (Universidade de Taubaté)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi (Universidade de Taubaté)

#### **Resumo**

Esta pesquisa, de caráter qualitativo e do tipo estado da arte, teve como objetivo mapear e analisar, entre 2020 e 2025, produções acadêmicas sobre o uso de plataformas digitais de aprendizagem no ensino de Língua Inglesa, no Ensino Fundamental II, em escolas públicas. O estudo surgiu a partir da necessidade de investigar os impactos da implementação de plataforma SPeak (Education First) no ensino da Língua Inglesa no Estado de São Paulo, no que se refere a prática pedagógica e o desenvolvimento dos objetivos formativos previstos nas diretrizes nacionais e estaduais. A investigação foi realizada a partir de um levantamento bibliográfico nas bases de dados do Portal de Periódicos da CAPES e da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Considerando o critério temporal dos últimos cinco anos, por área de conhecimento (Educação, Linguagem e Linguística Aplicada), trabalhos com objetivos similares com dessa pesquisa, publicações em português e ou inglês, e que utilizam plataformas digitais no ensino de língua Inglesa no Ensino Fundamental II. Dessa análise inicial foram encontrados no Catálogo da CAPES 117 trabalhos e na base de dados da BDTD 184 trabalhos, entre teses e dissertações, dos quais foram selecionadas seis pesquisas para análise mais profunda. Os resultados demonstraram os benefícios das plataformas, como o potencial de engajamento, a dinamicidade das aulas e favorecimento de estratégias lúdicas. Entretanto, também evidenciaram os desafios significativos, como a ausência de infraestrutura adequada nas escolas públicas, a necessidade de formação docente continuada e a predominância de atividades pouco reflexivas nas plataformas. Concluiu-se que, embora as plataformas de aprendizagem digitais tenham potencial para enriquecer o ensino da Língua Inglesa, seu uso exige uma abordagem crítica, investimento em infraestrutura adequada, valorização da mediação docente e políticas educacionais que respeitem os diferentes contextos escolares.

**Palavras-chave:** Ensino de Língua Inglesa; Plataformas de Aprendizagem; Fundamental II.

#### **Introdução**

Em abril de 2024 a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo implementou a Plataforma de Aprendizagem SPeak (Education First) nas escolas

estaduais, a partir do 8º ano do Ensino Fundamental II a 3ª série do Ensino Médio. De acordo com as orientações iniciais, a sua implantação fortaleceria o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa ao permitir o desenvolvimento da leitura, escrita, compreensão e conversação (Núcleo Pedagógico, 2024).

O escopo das competências e habilidades previstas no Currículo Paulista foram substituídas por “Aulas Espelhadas”, onde o professor deveria transmitir as atividades da Plataforma exibidas no seu celular ou outro dispositivo móvel para a tela da TV para que coletivamente realizassem os exercícios, e “Trilha de Estudos Individuais na Sala de Aula”, onde os alunos a partir do nível de proficiência – de acordo com teste de nivelamento aplicado no primeiro acesso da Plataforma – realizava as atividades da Plataforma de forma individual.

De acordo com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo a implementação da Plataforma tem a intencionalidade pedagógica de desenvolver a autonomia dos estudantes, ampliar suas perspectivas e interesse em outras culturas, estimular a rotina de estudos a partir da fluência individual, viabilizar o engajamento da proficiência na língua inglesa, melhorar o desempenho dos alunos da 3ª série do Ensino Médio no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares, e por fim, permitir que o professor apoie cada estudante de acordo com a sua necessidade de aprendizagem (Núcleo Pedagógico, 2024).

Em 2025, A Secretaria do Estado de São Paulo reestruturou a Plataforma e ampliou o seu uso, implementando como parte do Currículo para as turmas do 7º ano. Os professores passaram a seguir o cronograma semanal, imposto pela Secretaria da Educação, ministrando aulas, de forma intercalada, entre o Material Digital – material desenvolvido com base no escopo de habilidades previstas no Currículo Paulista – e aulas de “Trilhas de Estudos Individuais na Sala de Aula”, utilizando a plataforma de aprendizagem SPeak (Education First).

Durante a prática pedagógica, percebeu-se algumas limitações causadas pelo uso da Plataforma, o que motivou um interesse por pesquisas a respeito do uso de plataformas de aprendizagem no ensino de língua inglesa. Dessa forma, apresentam-

se como pergunta de pesquisa: Como plataformas digitais de aprendizagem têm sido discutidas na literatura acadêmica recente em relação ao ensino de língua inglesa no Ensino Fundamental II, especialmente no que se refere à prática pedagógica e à mediação docente?

Dessa pergunta, resulta o seguinte objetivo desta pesquisa: mapear e analisar como as produções acadêmicas, entre 2020 e 2025, têm discutido o uso de plataformas de aprendizagem no ensino de Língua Inglesa, no Ensino Fundamental II, com foco na prática pedagógica e à mediação docente.

### **Revisão da literatura**

De acordo com Leffa (2016), o ensino de Língua Inglesa no Brasil tem reproduzido o que acontece em outros países, normalmente com um atraso, não só em relação a conteúdo como também de metodologia. O autor cita, como exemplo, o método direto que foi introduzido no Brasil somente em 1931, 30 anos depois da sua implementação na França.

Historicamente, os diferentes métodos e abordagens no ensino de línguas surgem em resposta a métodos antigos que demonstram não responder mais os anseios e necessidades da aprendizagem, mas sem jamais chegar a uma síntese (Leffa, 1998). Segundo Leffa (1998) alguns metodólogos acreditam que uma solução a esse problema é a posição eclética, na qual, com base na experiência em sala de aula, o professor pode incorporar elementos de diferentes métodos e abordagens, para que atinja de maneira efetiva seus estudantes.

No contexto atual, a tecnologia tem impactado o ensino de línguas no mundo, Leffa (2016) nomeia essa mudança de “transformação do átomo para bits”. Segundo o autor, a máquina não irá substituir o professor, mas irá ajudá-lo no processo de ensino, na interação com os alunos, reforçando a ação do professor.

Com a chegada das máquinas ditas inteligentes, descobriu-se, no entanto, que uma metodologia que possa ser implementada por uma máquina não merece confiança e que o verdadeiro professor é insubstituível. Estamos descobrindo agora, no início de um novo milênio, que o professor não é o problema, mas a solução e que há um retorno maior investindo no professor e no seu aperfeiçoamento do que na metodologia. As novas tecnologias não substituem o professor, mas ampliam seu papel, tornando-o mais importante.

A máquina pode ser uma excelente aplicadora de métodos, mas o professor precisa ser mais do que isso. Para usar a máquina com eficiência, ele precisa ser aquilo que a máquina não é, ou seja, crítico, criativo e comprometido com a educação. Esse é, na minha percepção, o caminho apontado pela trajetória que percorremos até aqui (Leffa, 2016, p. 64-65).

A utilização de recursos tecnológicos pode contribuir para o ensino de línguas, devido suas características. Segundo Leffa (2016), o “bit” oferece uma grande versatilidade de recursos e usos, “cujo único limite parece ser a imaginação” do usuário (p. 64).

Embora Leffa (2016) destaque que a tecnologia pode ampliar o papel do professor, e contribuir positivamente para o ensino de línguas, essa visão não aborda todos os desafios que emergem com a adoção de tecnologias digitais, como a inserção de plataformas de aprendizagem, em contexto educacional.

Para além da dimensão pedagógica é necessário considerar os impactos estruturais desse fenômeno, nesse sentido autores como Dijck et al (2018) problematizam o uso de plataformas, apontando os riscos relacionados a autonomia do docente e aos princípios democráticos que sustentam a educação pública.

Segundo Dijck et al (2018) a plataformização da educação básica pode fragilizar alguns princípios que fundamentam a escola pública. De acordo com os autores, a escola precisa estar ancorada aos conceitos de *Bildung* – educação não deve apenas desenvolver habilidades para o mercado de trabalho, mas garantir uma formação que torne o aluno um cidadão – e *equality* – garantia de acesso a educação de qualidade a todos.

As plataformas de ensino “personalizam” a aprendizagem, através dos dados coletados cria esquemas individuais de ensino. Segundo Dijck et al (2018), alguns estudiosos afirmam que a personalização tem potencial para promover uma educação mais eficiente, acessível e econômico, entretanto não existem evidências de que o impacto acadêmico seja positivo.

## **Método**

Esta pesquisa, de caráter qualitativa, do tipo estado da arte, tem como tema plataformas de aprendizagem e sua influência no ensino da Língua Inglesa, no ensino

fundamental, no que se refere ao impacto na prática pedagógica e o desenvolvimento dos objetivos formativos previstos nas diretrizes nacionais e estaduais.

Segundo Ferreira (2002) uma pesquisa “estado da arte” ou “estado do conhecimento” não são apenas pesquisas que organizam e descrevem a literatura existente, mas são um mapeamento das temáticas, abordagens metodológicas e condições de produções científicas elaboradas sobre distintas áreas do conhecimento. Uma pesquisa “estado da arte” permite observar e analisar recorrências, lacunas e tendências da produção científica, permitindo uma análise crítica do campo investigado.

Diante disso, buscou-se na base de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pois o portal da fundação possui um dos maiores acervos virtuais do nosso país (Capes, 2020).

A pesquisa também se estendeu à base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), lançada oficialmente em 2002 e “concebida e mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciências e Tecnologia (Ibict) no âmbito do Programa da Biblioteca Digital Brasileira (BDB), com apoio da Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP)” (BDTD, s.d.), pois reúne textos completos de teses e dissertações defendidas em instituições nacionais e teses defendidas no exterior por pesquisadores brasileiros (Brasil, 2024).

O início da pesquisa ocorreu no dia 26 de abril de 2025 e encerrou-se no dia 03 de maio de 2025. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: “Ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II”; “Ensino de Língua Inglesa mediado por tecnologias”; “Plataforma de aprendizagem no Ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II”; “Plataforma SPeak”; e “Plataforma Education First”.

A busca foi filtrada por recorte temporal de cinco anos (2020 – 2025), por área de conhecimento (Educação, Linguagem e Linguística Aplicada), trabalhos que tenham similaridade com o objetivo desta pesquisa, publicações em português e ou inglês, e que utilizam plataformas digitais no ensino de língua Inglesa no Ensino

Fundamental II. Dessa análise inicial foram encontrados no Catálogo da CAPES 117 trabalhos e na base de dados da BTDT 184 trabalhos, entre teses e dissertações.

Para análise final foram selecionadas 06 pesquisas manualmente, a partir do título, resumo, objetivos e público-alvo. Além dos critérios utilizados na primeira análise, foram excluídos trabalhos que não possuem a mesma temática da pesquisa, artigos de outras áreas de conhecimento e que não atingissem o critério de estudo aplicado no Ensino Fundamental II.

Os quadros a seguir apresentam a síntese dos aspectos principais das 6 pesquisas selecionadas:

Quadro 1: Resultados a partir do Portal de Periódicos da CAPES

Autor	Objetivo	Fundamentação Teórica	Conclusão
Oliveira (2021)  Como a compreensão leitora é desenvolvida em inglês como língua franca para alunos iniciantes através da plataforma gratuita de ensino de idiomas Duolingo for Schools	Investigar como se desenvolve a compreensão leitora em inglês no nível iniciante na sala de aula virtual gratuita Duolingo for Schools.	Darido; Souza (2007);  Gil (2002);  Grabe (2009)  Kintisch; Van Dijk (1983);  Paiva (2003);  Solé (2014)	O Duolingo for Schools apresentou potencial para o desenvolvimento da compreensão leitora. Percebeu que se faz necessário investir na formação continuada de professores para que estes conheçam a plataforma e suas ferramentas, e fortaleçam suas práticas a partir da noção de compreensão leitora. Além de ser utilizada para a prática leitora, a plataforma pode ser utilizada como um guia para o professor.
Silva (2023)  Uma Análise Quali-Quantitativa das Atividades de Leitura em Plataforma Digital de Inglês Como Recurso Didático	Investigar, especificamente, as atividades de leitura de Língua Inglesa oferecidas pela plataforma adotada pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná para o ensino de inglês em toda rede pública no Ensino Fundamental e Médio.	Kleiman (2004);  Aebersold; Field (1997);  Grabe; Stoller (2012);  Tomitch (2000;2009);  Correa (2006)	Apresentou uma análise de atividades de leitura por meio da plataforma supracitada, tendo como embasamento as teorias de leitura e cognição; juntamente com subsídios teóricos sobre leitura em segunda língua, multiletramentos, leitura digital, semiótica e hipertexto

<p>Ribeiro (2023)</p> <p>O Lúdico e o Uso das Tecnologias Digitais nas Aulas de Inglês: Ensino Fundamental – Séries Finais em Presidente Kennedy/ES</p>	<p>Pesquisar as estratégias lúdicas e recursos tecnológicos utilizados pelos professores de Inglês do Ensino Fundamental – anos finais da rede municipal de Presidente Kennedy/ES</p>	<p>Silva et al (2022);</p> <p>Sousa (202,);</p> <p>Gonçalves (2020);</p> <p>Pinheiro; Silva (2021);</p>	<p>Demonstrou, na percepção dos docentes, o uso de tecnologias para um ensino lúdico de inglês é favorável tanto para os alunos quanto para os professores. Entretanto, não basta somente a vontade do professor, sendo necessária uma infraestrutura e ferramentas tecnológicas disponíveis na escola. Também foi organizado um guia didático com sugestões de atividades lúdicas mediadas pelas tecnologias.</p>
<p>Pereira (2021)</p> <p>As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no Ensino de Língua Inglesa na Escola Pública: Um desafio à Formação Docente</p>	<p>Investigar o emprego das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no ensino de Língua Inglesa (LI) em escolas públicas da Bahia.</p>	<p>Moita Lopes (1996);</p> <p>Rajagopalan (2006);</p> <p>Libâneo (2010; 2012);</p> <p>Paiva (2004; 2010);</p> <p>Cavalcante; Cellani (1998; 2011);</p> <p>Lévy (2000);</p> <p>Leffa (1988; 2001; 2006)</p>	<p>Inferiu-se que as TDICs com fins educacionais podem expandir e potencializar práticas pedagógicas, sobretudo no ensino de LI, entre os imigrantes e os nativos digitais, ampliando as possibilidades de convergência e participatividade docente e discente; percebeu-se que ainda há resistência aos multiletramentos, bem como desmotivação dos alunos dada à precariedade da infraestrutura tecnológica de muitas escolas e das circunstâncias pandêmicas.</p>

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

Quadro 2: Resultados a partir da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD):

Autor	Objetivo	Fundamentação Teórica	Conclusão
<p>Espirito Santo (2021)</p> <p>O uso de aplicativos móveis para o ensino de leitura em língua inglesa: uma</p>	<p>Testar e analisou a utilização dos aplicativos Madefire e Ewa, verificando se e como os aplicativos mencionados podem auxiliar na compreensão de</p>	<p>Pereira (2006);</p> <p>Dionísio (2005);</p> <p>Godoy (1995);</p> <p>Thiollent (2011)</p>	<p>Demonstrou que o m-learning pode servir de elemento facilitador tanto para o professor de língua inglesa, no que concerne à dinâmica e à atratividade das aulas, quanto para o aluno, em relação à motivação e ao aprimoramento da leitura de pequenos textos redigidos na língua-alvo supracitada.</p>

experiência com alunos concluintes do nono ano do ensino fundamental público.	textos em inglês e na motivação dos aprendizes		
de Deus (2024)  Plataforma “Inglês Paraná”: representações, discursos e ideologias	Identificar representações, discursos e ideologias do Estado, assim como representações e discursos de professores em formação inicial e continuada sobre o uso da plataforma educacional “Inglês Paraná”.	Coscarelli (2018);  Freitas, M. (2010);  Ribeiro (2020);  Baptista (2014);  Sant’ana (2016);  Selwyn (2014);  Bardin (2011)	Os resultados apontaram para um antagonismo entre as representações e os discursos do Estado e as vozes dos professores em relação à eficácia da plataforma no aprendizado da língua inglesa. Destacou ainda, como resultado, a identificação de uma visão mercadológica por parte do Estado, que se ancora nas correntes ideológicas do neoliberalismo e libertarianismo, a respeito da educação linguística de nossos alunos e do uso de tecnologias educacionais na educação.

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

## Resultados e discussão

Entre os trabalhos selecionados, apenas dois não investigaram uma Plataforma de Aprendizagem específica: as dissertações de mestrado de Pereira (2021) Ribeiro (2023).

Quadro 3: Análise das pesquisas de Pereira (2021) e Ribeiro (2023)

Aspectos	Pereira (2021)	Ribeiro (2023)
Objetivos	Investigar o emprego das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) no ensino de Língua Inglesa (LI) em escolas públicas da Bahia.	Pesquisar as estratégias lúdicas e recursos tecnológicos utilizados pelos professores de Inglês do Ensino Fundamental – anos finais da rede municipal de Presidente Kennedy/ES
Metodologia	Aplicação das TDICs e a relação entre atuação pedagógica e o uso de recursos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa.	Estudo de caso realizado em uma escola da rede municipal de Presidente Kennedy, no estado do Espírito Santo
Resultados	1. TDICs aliadas no processo de aprendizagem, sobretudo pela riqueza de seus recursos;	1. Utilização de recursos tecnológicos contribui positivamente para aprendizagem da Língua Inglesa;

	2. Pandemia acelerou o processo de implementação, mas evidenciou os problemas e a precariedade existentes no sistema público de educação.	2. Esses recursos permitem o desenvolvimento de competências linguísticas como: oralidade: vocabulário, compreensão leitora e produção escrita.
Desafios	1. Número insuficiente de profissionais capacitados;  2. Ausência de metodologias apropriadas e recursos didáticos adequados à prática pedagógica;  3. Investimento em infraestrutura e no letramento digital do corpo docente.	1. A implementação dos recursos digitais não depende apenas da “boa vontade” do professor, é necessário a implementação mínima e apropriada.
Síntese dos dados	Recursos indispensáveis para prática pedagógica e ao compromisso com uma educação de qualidade e efetiva, que além de favorecer a apropriação de conhecimentos, melhora a relação entre professores e alunos.  Segundo a autora, foi necessária uma pandemia para gerar conscientização e alertar a classe docente quanto à ressignificação de seus papéis no processo educacional	O uso de recursos digitais é favorável a prática pedagógica, entretanto, é necessário a implementação da infraestrutura necessária.  Como contribuição prática de sua pesquisa, a autora apresenta um guia com sugestões de sites e aplicativos, com o intuito de auxiliar os docentes na inserção de tecnologias digitais de forma lúdica e pedagógica no Ensino da Língua Inglesa.

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

Oliveira (2021) e Espirito Santo (2021) investigaram o uso de aplicativos — programas desenvolvidos para serem utilizados em dispositivos móveis, como smartphones, tablets e computadores — gratuitos e disponíveis em lojas de aplicativos, como a Apple Store ou a Play Store.

Quadro 3: Análise das pesquisas de Oliveira (2021) e Espirito Santo (2021)

Aspectos	Oliveira (2021)	Espirito Santo (2021)
Objetivo	Investigar como se desenvolve a compreensão leitora em inglês no nível iniciante na sala de aula virtual gratuita Duolingo for Schools.	Investigar e analisar a utilização dos aplicativos Madefire e Ewa, verificando se e como os aplicativos mencionados podem auxiliar na compreensão de textos em inglês e na motivação dos aprendizes
Metodologia	Análise de uma turma do 6º ano utilizando o Duolingo for Schools, com base em referenciais teóricos sobre compreensão leitora.	Estudo realizado com alunos do 9º ano de uma escola pública do Rio de Janeiro, utilizando os aplicativos Madefire e EWA em atividades de leitura e compreensão textual.

Resultados	<ol style="list-style-type: none"> <li>O Duolingo for Schools apresenta potencial para desenvolver a compreensão leitora, mesmo que não tenha sido projetado para esse fim;</li> <li>O material segue uma estrutura curricular progressiva e pode ser adaptado.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Melhora no reconhecimento de ideias-chaves;</li> <li>Aumento da motivação e do engajamento dos alunos.</li> </ol>
Desafios	<ol style="list-style-type: none"> <li>Escassez de recursos e materiais adequados;</li> <li>Necessidade de formação continuada para o uso efetivo da plataforma.</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Carência de infraestrutura tecnológica adequada;</li> <li>Falta de formação docente para o uso produtivo das plataformas.</li> </ol>
Síntese dos dados	O Duolingo for Schools pode auxiliar no desenvolvimento da compreensão leitora, desde que os professores recebam formação e utilizem a ferramenta de forma planejada e crítica.	As plataformas demonstram potencial pedagógico, especialmente quando há mediação qualificada e condições tecnológicas adequadas.

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

Silva (2023) e de Deus (2024) analisaram a plataforma *Paraná – EF (English First)*, ferramenta adotada pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná para o ensino da Língua Inglesa nas escolas da rede pública, abrangendo os níveis do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Quadro 3: Análise das pesquisas de Silva (2023) e de Deus (2024):

Aspectos	Silva (2023)	De Deus (2024)
Objetivo	Investigar, especificamente, as atividades de leitura de Língua Inglesa oferecidas pela plataforma adotada pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná para o ensino de inglês em toda rede pública no Ensino Fundamental e Médio.	Identificar representações, discursos e ideologias do Estado, assim como representações e discursos de professores em formação inicial e continuada sobre o uso da plataforma educacional “Inglês Paraná”.
Metodologia	Análise das atividades de leitura presente nas unidades e lições da plataforma, com base nas teorias da leitura cognitiva.	Análise de reportagens sobre a plataforma e realização de dois grupos focais com professores da rede pública.
Resultados	<ol style="list-style-type: none"> <li>A maioria das atividades analisadas não estão divididas em etapas específicas de pré-leitura, leitura e pós leitura;</li> <li>Há ausência de indicação das fontes originais dos textos, sugerindo que foram produzidos exclusivamente para fins didáticos;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Os discursos estatais expressam uma ideologia neoliberal e libertária, apresentando a plataforma como moderna e benéfica;</li> <li>Há valorização de dados quantitativos como indicadores de qualidade do ensino;</li> </ol>

	<p>3. Predominam atividades de compreensão leitora, sem estímulo à criticidade ou à reflexão do estudante.</p>	<p>3. Professores relataram falhas técnicas e desconexão com a realidade do ensino de língua inglesa;</p> <p>4. Críticas à concepção de linguagem das lições e ao conteúdo voltado a contextos adultos, distantes do universo dos alunos da educação básica;</p> <p>5. Ausência de dados oficiais que comprovem melhorias na aprendizagem ou engajamento dos estudantes.</p>
Desafios	<p>1. Falta de infraestrutura adequada;</p> <p>2. Desalinhamento entre as práticas propostas e os fundamentos teóricos cognitivos;</p> <p>3. Implementação da plataforma sem avaliação prévia de especialistas da área.</p>	<p>1. A plataforma apresenta falhas técnicas;</p> <p>2. Falta evidências concretas sobre a eficácia da plataforma e seu alinhamento com a BNCC e as diretrizes nacionais de ensino.</p>
Síntese dos dados	<p>A plataforma foi implementada sem consulta a pesquisadores e especialistas. Deveria ter sido avaliada por profissionais qualificados antes da sua implementação.</p>	<p>Os discursos analisados são antagônicos. O autor destaca a ausência de dados oficiais, publicados pelo governo, que comprovem a efetiva melhoria no ensino ou no engajamento dos estudantes com a Língua Inglesa, apesar das alegações estatais nesse sentido.</p> <p>Além disso, de Deus (2024) aponta que a plataforma não foi concebida com fins pedagógicos voltados ao público escolar, mas sim como um produto de uma empresa privada, o que levanta questionamentos sobre sua aderência à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às demais diretrizes que regulamentam o ensino da Língua Inglesa no país.</p> <p>O autor ressalta a necessidade de novas pesquisas sobre os impactos da plataformização do ensino de Língua Inglesa e sobre a redução do papel docente diante de modelos de ensino autoinstrutivos.</p>

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

## Conclusão (Considerações Finais)

Este estudo permitiu mapear e analisar a produção acadêmica sobre o uso de plataformas de aprendizagem no ensino de Língua Inglesa no Ensino Fundamental II. Realizou-se o levantamento e a análise de seis publicações que evidenciam a diversidade de enfoques teóricos, metodológicos e contextuais, os quais revelam tanto os benefícios quanto os desafios associados à implementação dessas ferramentas tecnológicas. As problemáticas concentram-se, sobretudo, na mediação docente, nas condições de infraestrutura das escolas públicas e no alinhamento dos conteúdos das plataformas com as diretrizes curriculares do ensino de Língua Inglesa.

De maneira geral, as pesquisas indicam que as plataformas digitais e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) apresentam grande potencial para fomentar o engajamento dos estudantes. No entanto, sua utilização exige uma abordagem crítica, contextualizada e mediada por professores atuantes em ambientes escolares com condições adequadas de infraestrutura tecnológica.

Destaca-se, ainda, a partir da análise, que a plataformização do ensino não constitui uma solução universal, exigindo investigação contínua, formação crítica e permanente dos docentes, bem como políticas educacionais que respeitem as especificidades de cada contexto escolar.

Especificamente no que se refere à Plataforma Inglês Paraná – EF (*Education First*), também utilizada pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e que motivou a realização deste estudo por parte desta pesquisadora, percebe-se uma dissonância entre os discursos oficiais, marcados, segundo De Deus (2024), por uma lógica neoliberal e mercadológica, e as vozes dos docentes, que denunciam a ausência de escuta por parte das instâncias decisórias, a precariedade das condições materiais e a desvalorização do papel do professor no processo educativo.

Torna-se, portanto, essencial que novas pesquisas sejam realizadas a respeito das implicações do uso dessa plataforma, visto que, até o momento, não há evidências concretas de sua efetiva contribuição para o processo de aprendizagem da Língua Inglesa nas escolas públicas estaduais. Essa ausência é observada inclusive nos canais oficiais, como os da Secretaria da Educação do Estado do

Paraná. As pesquisas de Silva (2023) e De Deus (2024) demonstram que não houve validação prévia por especialistas acerca das implicações pedagógicas da ferramenta, tampouco escuta dos docentes, os quais, atualmente, são obrigados a utilizá-la em sala de aula, tendo seu papel de mediadores do processo de ensino significativamente reduzido.

Conclui-se, portanto, que esta pesquisa bibliográfica, de natureza estado da arte, evidenciou não apenas as potencialidades das tecnologias digitais no ensino de Língua Inglesa, mas também os limites estruturais e ideológicos que atravessam sua implementação no contexto das escolas públicas.

## Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Quem somos. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/sobre/quem-somos.html>. Acesso em: 03 maio 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): Apresentação institucional. Disponível em: <https://bdtb.ibict.br/vufind/about/home>. Acesso em: 03 maio 2025.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) apresenta nova interface e funcionalidades aos usuários. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2024/janeiro/biblioteca-digital-brasileira-de-teses-e-dissertacoes-bdtb-apresenta-nova-interface-e-funcionalidades-aos-usuarios>. Acesso em: 03 maio 2025.

DE DEUS, Renan William Silva. **Plataforma “Inglês Paraná”: representações, discursos e ideologias**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina. 2024. Londrina, Paraná, 2024. Disponível em: <https://repositorio.uel.br/srv-c0003-s01/api/core/bitstreams/f0af14fb-a8eb-4845-b517-766f85664435/content>. Acesso em: 19 maio 2025

DIJCK, José Van; POELL, Thomas; WAAL, Martijn. Education. In: **The Platform Society: public values in a connective world**. New York: Oxford University Press, 2018, p.117-136.

ESPIRITO SANTO, Diogo Orlando Elias do. **O uso de aplicativos móveis para o ensino de leitura em língua inglesa: uma experiência com alunos concluintes do**

**nono ano do ensino fundamental público.** 2021. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021 Disponível em: <https://www.bdt.d.uerj.br:8443/bitstream/1/16789/2/Disserta%20a7%20a3o%20-%20Diogo%20Orlando%20Elias%20do%20Espirito%20Santo%20-%202021%20-%20Completa.pdf>. Acesso em: 19 maio 2025

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. Educação & Sociedade, São Paulo, ano 23, n. 79, p.257-272, ago. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf>. Acesso em: 19 maio 2025

LEFFA, Vilson J. **Língua estrangeira: ensino aprendizagem.** Pelotas: EDUCAT, 2016.

NÚCLEO PEDAGÓGICO TAUBATÉ. Apresentação da Plataforma SPeak - Education First. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, 2024. Apresentação em PowerPoint.

PEREIRA, Debora Oliveira Mota Leal. **As tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de língua inglesa na escola pública: um desafio à formação docente.** 2021. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, Bahia, 2021. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=10969580](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10969580). Acesso em: 19 maio 2025

OLIVEIRA, Dionea Menezes. Como a compreensão leitora é desenvolvida em inglês como língua franca para alunos iniciantes através da plataforma gratuita de ensino de idiomas Duolingo for Schools. Anais do XV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade. V. XV, n. 8, set 22 – 24 set. 2021. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/16398/2/CompreensaoLeitoraInglesDuolingo.pdf>. Acesso em: 19 maio 2025

SILVA, Evandro Alves da. **Uma análise quali-quantitativa das atividades de leitura em plataforma digital de inglês como recurso didático.** 2023. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, Paraná, 2023. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/33280/1/plataformadigitalrecursodidatico.pdf>. Acesso em: 19 maio 2025

RIBEIRO, Poliana da Silva. **O lúdico e o uso das tecnologias digitais nas aulas de inglês: ensino fundamental – séries finais em Presidente Kennedy/ES.** Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências, Tecnologia e Educação) – Centro Universitário Vale do Cricaré. 2023. São Mateus, Espírito Santo, 2023. Disponível em: [https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=13920652](https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13920652). Acesso em: 19 maio 2025